

Acabar com a crise de água, saneamento e higiene em conjunto

Prioridades políticas para acelerar o progresso



Sumário executivo

Março de 2023



WaterAid

Sumário executivo

▼ O workshop “What about me?” [E quanto a mim?] foi realizado para despertar atenção sobre a importância de casas de banho acessíveis. Província de Kampot, Camboja. Setembro de 2019.

Neste documento, apresentamos recomendações de políticas aos países que trabalham para acelerar o progresso rumo a serviços sustentáveis e seguros de abastecimento de água, saneamento e higiene (ASH) para todos.

O documento destina-se a membros do governo, responsáveis políticos e decisores de nível nacional ou subnacional de países em desenvolvimento e é relevante para parceiros do desenvolvimento.

Os serviços de ASH, incluindo a prática de comportamentos de higiene seguros, são vitais para todos. São indispensáveis para o desenvolvimento económico, bem como para a saúde, o combate à desigualdade de género e a criação de resiliência às mudanças climáticas. Anualmente, o investimento em água potável básica universal pode render até 32 mil milhões de dólares americanos e o investimento em higiene básica pode render 45 mil milhões de dólares. O aumento do investimento em saneamento gerido de forma segura pode render anualmente 86 mil milhões de dólares.¹

Nos últimos 20 anos, vimos que o progresso real é possível quando os sistemas de ASH são priorizados no desenvolvimento nacional. Por exemplo, na Índia, a cobertura do saneamento básico aumentou de 15% em 2000 para 71% em 2020, e, na Nigéria, a cobertura da água potável básica aumentou de 43% em 2000 para 73% em 2020. Contudo, estamos a meio do caminho dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e o progresso continua inaceitavelmente lento e desigual, em especial entre as populações mais pobres e vulneráveis dos países menos desenvolvidos (PMD). Por exemplo, com base nas taxas actuais de progresso, até 2030, somente 37% das pessoas da África Subsaariana terão água gerida de forma segura.²

1. WaterAid/Vivid Economics (2021). *Essencial à missão: investir em água, saneamento e higiene para uma recuperação económica saudável e ecológica*. Londres: WaterAid. Disponível em: <https://washmatters.wateraid.org/sites/g/files/jkxoof256/files/essencial--misso-investir-em-agua-saneamento-e-higiene-para-uma-recuperacao-economica-saudavel-e-ecologica.pdf> (consultado a 7 de Fevereiro de 2023).

2. OMS/UNICEF. *Programa Conjunto de Monitorização*. Disponível em: washdata.org/ (consultado em 7 de Fevereiro de 2023).



WaterAid/You Sokmeng

- **O investimento em água potável básica universal pode render anualmente até 32 mil milhões de dólares americanos.¹**
- **O investimento em higiene básica pode render anualmente 45 mil milhões de dólares americanos.¹**
- **O investimento em saneamento gerido de forma segura pode render anualmente 86 mil milhões de dólares americanos.¹**

Na próxima década, assistiremos a um aumento contínuo da população e da migração rural-urbana. As mudanças climáticas, a instabilidade política, os surtos de doenças e crises econômicas criam ameaças adicionais em termos de saúde, segurança hídrica, segurança alimentar, economia, igualdade de gênero e desenvolvimento social. Garantir sistemas de ASH sustentáveis e seguros será ainda mais importante para aumentar a resiliência das pessoas.

Os países que progrediram rapidamente, como a Índia, tiveram a plena liderança do Chefe do Governo. O lançamento da iniciativa *Swachh Bharat Mission* (SBM) em 2014 pelo Primeiro-Ministro indiano, apoiado por 20 mil milhões de dólares americanos de financiamento e recursos humanos a todos os níveis, foi um ingrediente fundamental para reduzir o número de pessoas que praticam o fecalismo a céu aberto. Os resultados da SBM mostram a construção de cem milhões de casas de banho e mais de quinhentas mil aldeias onde as pessoas já não mais são forçadas a defecar ao ar livre.³

▼ Drishti e Rajeev, Líderes da Juventude, verificam a qualidade da água com membros da gestão e manutenção num centro comunitário (*anganwadi*) de Nova Deli, Índia. Março de 2020.

Porquê a lentidão do progresso?

- Défice de liderança governamental e priorização política.
- Arranjos institucionais e capacidade inadequados.
- Insuficiência de recursos financeiros e ineficiência na realização da despesa.
- A igualdade de gênero e a inclusão social não são devidamente consideradas e financiadas nas políticas de ASH e saúde.
- A política de saúde pública negligencia os aspectos fundamentais dos sistemas de ASH para provisão de ambientes de vida seguros.
- Os sistemas de ASH não são vistos como serviços que precisam de ser sustentados.
- Deficiência de integração entre sistemas de ASH, gestão de recursos hídricos e mudanças climáticas.
- A responsabilização e a regulação são fracas.

Recomendações de políticas prioritárias aos governos para acelerar o progresso

A WaterAid está a apresentar um conjunto de recomendações de políticas para os governos seguirem de forma a ultrapassarem as principais barreiras para aceleração do acesso a ASH sustentáveis e seguros.

Estas recomendações devem ser adaptadas ao contexto do país. Porém, as primeiras três recomendações são particularmente importantes para estabelecer as bases para um progresso acelerado.

3. Ministry of Jal Shakti (2022). *Toilets Built Under Swachh Bharat Mission*. Disponível em: <http://pib.gov.in/PressReleaseIframePage.aspx?PRID=1797158> (consultado a 7 de Fevereiro de 2023).



Figura 1: Recomendações de políticas e exemplos ilustrativos de procedimentos imediatos



O papel dos parceiros de desenvolvimento no apoio aos governos

Os governos são os principais impulsionadores do progresso rumo ao acesso universal a ASH. Todavia, os parceiros de desenvolvimento, o sector privado e as organizações da sociedade civil também têm um papel importante a desempenhar no apoio à implementação das recomendações deste documento.

Os parceiros de desenvolvimento devem melhorar a coordenação, reduzir a fragmentação da assistência oficial ao desenvolvimento (AOD) e do apoio a empréstimos financeiros para ASH e ajudar a assegurar uma distribuição equitativa.

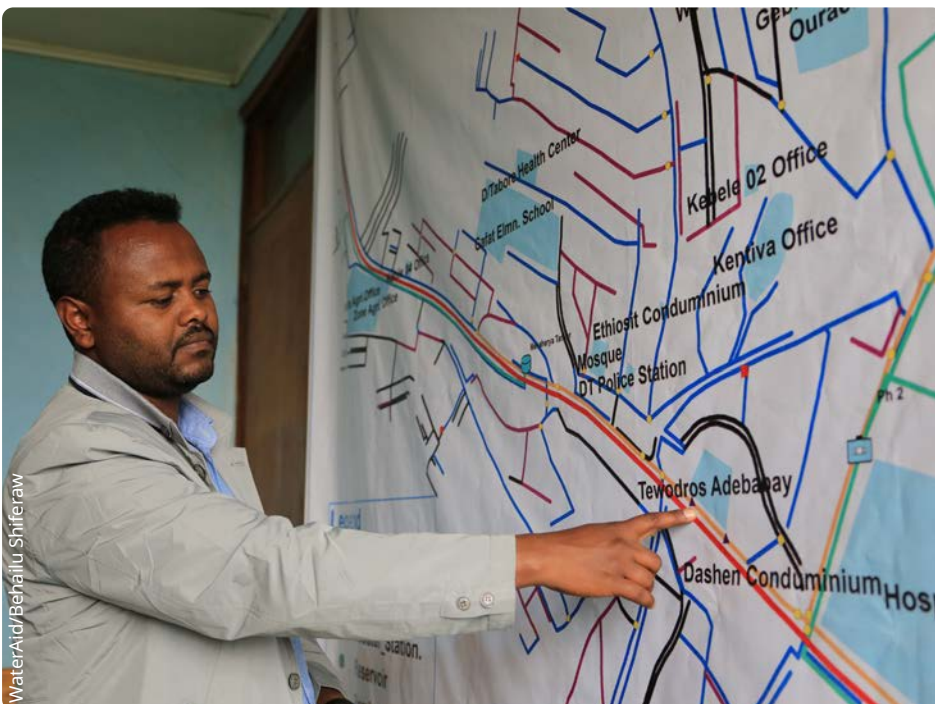
Os doadores bilaterais, incluindo os Estados-membros do Grupo dos Sete (G7), do Grupo dos Vinte (G20) e da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económicos (OCDE), devem aumentar substancialmente a sua AOD para ASH sob a forma de financiamento por donativo, privilegiando os PMD e os quintis mais pobres das populações, zonas rurais, zonas urbanas informais, sistemas de ASH ajustados ao género e sustentabilidade.

Eles devem harmonizar a sua AOD para ASH com as visões e os planos dos governos e participar em oportunidades de financiamento misto para aumentar o financiamento sectorial.ⁱ

As agências das Nações Unidas e as organizações não governamentais (ONG) internacionais devem estabelecer coordenação nos países em que operam para estarem alinhadas com as políticas e prioridades dos governos e assegurar a harmonização da influência e dos esforços de apoio; centrar atenções no trabalho com os governos para robustecer os sistemas de ASH que reforçam a prestação de serviços; sinalizar a importância de acelerar o progresso, privilegiando os grupos vulneráveis; enquadrar os sistemas de ASH como um serviço; aumentar a atenção à higiene e ao saneamento em particular; e intensificar o foco em sistemas de ASH resilientes ao clima e sensíveis ao género.

Os bancos multilaterais, incluindo as instituições financeiras internacionais (IFI) devem: reconhecer todos os componentes dos sistemas de ASH como fulcrais para a resiliência e a adaptação climáticas e reformar o financiamento climático em conformidade; aumentar as proporções de financiamento para a adaptação climática; aumentar a quantidade de subsídios e reduzir os juros dos empréstimos para ASH a fim de ajudar a melhorar e sustentar a saúde pública.

As organizações do sector privado devem aumentar o investimento em ASH para: assegurar uma força de trabalho e um mercado saudáveis e sustentáveis; apoiar os esforços dos governos na oferta de soluções inovadoras a fim de expandir os serviços de ASH e melhorar a sua qualidade; subscrever a serviços de utilidade pública para apoiar a sua viabilidade; apoiar os esforços de segurança hídrica, garantindo que as águas residuais industriais sejam tratadas de acordo com as normas antes da sua descarga.



◀ **Muluken Wondirad, gestor dos serviços de abastecimento de água de Debre Tabor, avalia o mapa da rede de canalização. A visão de Muluken é que todos tenham acesso à água potável 24 horas por dia e 365 dias por ano. Amhara, Etiópia. Agosto de 2018.**

i. O financiamento misto é o uso estratégico do financiamento ao desenvolvimento para a mobilização de financiamento adicional com vista ao desenvolvimento sustentável nos países em desenvolvimento. Veja mais em: oecd.org/dac/financing-sustainable-development/blended-finance-principles/



◀ Ladislaus Stephano, empregado do local, e Julius Chisengo, operador de grupo dos sistemas descentralizados de tratamento de águas residuais (DEWATS), um sistema que recicla resíduos fecais como biogás e a água usada para irrigação. Dar es Salam, Tanzânia. Março de 2021.

Imagem da capa:
Fatimata Coulibaly, membro do grupo de mulheres de Benkadi, é responsável pela monitorização e pela gestão da água. Região de Segou, Mali. Fevereiro 2019.

Imagem pequena da capa:
Chea e os seus colegas trabalham no desentupimento de uma conduta de esgoto na província de Battambang, Camboja. Março de 2022.

Agradecimentos

Este documento não teria sido possível sem os seguintes colegas e consultor da WaterAid: Andrés Hueso, Amaka Godfrey, Ella Lines, Guy Hutton, Helen Hamilton, Jonathan Farr, John Garrett, Kathryn Pharr, Sophie Hickling, Sue Cavill e Vincent Casey.

Para obter mais informações, contacte Amaka Godfrey, Directora Global de Políticas e Investigação: amakagodfrey@wateraid.org

A WaterAid é uma organização internacional sem fins lucrativos determinada a fazer da água limpa, das casas de banho adequadas e da boa higiene algo de normal para todos, em toda a parte, no prazo de uma geração. Somente lidando com esses três aspectos de forma duradoura será possível mudar a vida das pessoas para sempre.

A WaterAid é uma organização de beneficência registada: Austrália: ABN 99 700 687 141. Canadá: 119288934 RR0001. Índia: U85100DL2010NPL200169. Japão: A WaterAid Japão é uma organização sem fins lucrativos especificada (organização sem fins lucrativos certificada). Suécia: org. n.º 802426-1268, PG: 90 01 62-9, BG: 900-1629. Reino Unido: 288701 (Inglaterra e País de Gales) e SC039479 (Escócia). EUA: a WaterAid América é uma organização sem fins lucrativos com o estatuto 501(c) (3).

